
Palestra sobre impactos ambientais na caatinga e no cerrado: um relato de experiência do PIBID

Victor Hugo Aires

Instituto Federal do Piauí

Maria Luiza de Sousa Silva

Instituto Federal do Piauí

Andre Augusto dos Santos Sousa

Instituto Federal do Piauí

Taís Ribeiro de Sousa

Instituto Federal do Piauí

Debora Cristina de Oliveira Carvalho

Instituto Federal do Piauí

Antonia Ilda de Carvalho

Escola Municipal Antonio Nivaldo

Brunna Laryelle Silva Bomfim

Instituto Federal do Piauí

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é uma política nacional criada a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, que tem o objetivo de fortalecer os cursos de licenciatura e a formação de professores no ensino superior do país. Nesse sentido, de acordo com a Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022, um dos objetivos do programa é a inserção dos bolsistas no dia a dia das instituições escolares públicas de educação, possibilitando a aquisição de conhecimentos metodológicos, tecnológicos e de ações educacionais inovadoras e interdisciplinares (Brasil, 2007; Brasil, 2022). Dentre essas possibilidades, destaca-se a Educação Ambiental. Segundo Rosa, Sorrentino e Raymundo (2022), essa área se mostra como fundamental, já que colabora com o pacto moral, ético e político com o presente e o futuro das gerações. Além disso, um dos objetos de estudo da Educação Ambiental são os biomas brasileiros, que se constituem como tema de grande relevância coletiva, já que permeiam os vários campos do universo, com peculiaridades que tornam as questões ambientais um ponto de discussão da sociedade (De Souza et al., 2018). Dos seis biomas brasileiros, dois estão presentes no estado do Piauí, sendo eles a Caatinga e o Cerrado. A Caatinga é conhecida por ser um bioma exclusivo do país e, por esta razão, grande parcela da sua biodiversidade não é encontrada em nenhuma outra região do planeta. O bioma apresenta uma fitogeografia rica em espécies de metazoários e plantas endêmicas (Santos et al., 2013). Já o Cerrado possui a segunda maior área entre os biomas brasileiros, ocupando cerca de 21% do território nacional, sendo típico do Centro-Oeste do país e com característica de uma savana com grande capacidade de equilíbrio para o meio ambiente (Souza et al., 2023; Grande, 2019). No entanto, esses dois biomas vêm sofrendo com impactos ambientais, os quais, de acordo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (2012), são caracterizados como “qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas”. O documento ratifica que essas ações podem afetar, de forma direta ou indireta, a saúde e o modo de vida da sociedade, o contexto social e econômico, a biodiversidade, além das questões sanitárias do ambiente e dos recursos naturais. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo descrever as vivências de uma palestra sobre os impactos ambientais nos biomas Caatinga e Cerrado, realizada no PIBID com duas turmas do 9º ano de uma escola da rede municipal de Educação da cidade de Floriano-PI. O trabalho caracterizou-se como descritivo, com análise procedimental qualitativa do tipo relato de experiência. O estudo foi realizado no mês de junho de 2025, durante a Semana de Meio Ambiente da escola-campo. Para a coleta de dados, foram

utilizados registros fotográficos, observação participante e anotações em diário de campo. Como uma das atividades da Semana do Meio Ambiente, foi realizada uma palestra ministrada por uma professora de Biologia do IFPI – Campus Floriano, destinada a duas turmas do 9º ano. Nessa palestra, o tema foi abordado por meio de slides, tratando da biodiversidade e dos impactos antrópicos nos biomas Cerrado e Caatinga. Além disso, a palestrante utilizou perguntas ao longo de toda a apresentação, bem como uma dinâmica ao final da atividade, com o objetivo de promover maior participação dos alunos. A palestra realizada mostrou-se fundamental no ambiente escolar, à medida que os estudantes passaram a reconhecer com maior clareza a gravidade dos impactos ambientais que afetam os biomas Cerrado e Caatinga, especialmente o desmatamento e as queimadas, impulsionados pela expansão agropecuária e pela ausência de políticas públicas efetivas. Conforme Marques, Rios e Alves (2022), a educação ambiental desempenha um papel essencial no processo formativo dos jovens, sobretudo ao promover a sensibilização quanto aos desafios ecológicos locais, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência crítica e a adoção de atitudes sustentáveis. Adicionalmente, observou-se que a abordagem contextualizada da temática contribuiu para que os discentes estabelecessem relações entre os conteúdos discutidos e a realidade socio ambiental de suas comunidades, o que reforça a relevância do ensino pautado em problemáticas locais. Tal perspectiva está em consonância com Bonatto e Lauxen (2023), que destacam a importância da contextualização no ensino de Ciências como estratégia metodológica capaz de promover aprendizagens mais significativas, críticas e socialmente comprometidas. A atividade também favoreceu a ampliação do repertório conceitual dos estudantes sobre os biomas brasileiros, estimulando reflexões acerca da conservação ambiental e da responsabilidade coletiva frente aos desafios ecológicos contemporâneos. Frente ao exposto, conclui-se que a iniciativa de levar esse tipo de palestra para o ambiente educativo configura-se como uma estratégia pedagógica relevante, capaz de promover a sensibilização dos estudantes acerca das problemáticas ambientais que afetam os biomas brasileiros, em especial o Cerrado e a Caatinga. Ao abordar questões socioambientais de forma contextualizada, a ação contribui não apenas para o enriquecimento do repertório conceitual dos alunos, mas também para o fortalecimento de valores relacionados à sustentabilidade, à cidadania e à responsabilidade coletiva, elementos essenciais à formação de sujeitos comprometidos com a conservação do meio ambiente e com a construção de uma sociedade mais justa e ecologicamente equilibrada.

Palavras-chave: biomas brasileiros; educação ambiental; Piauí; prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

BONATTO, Alexsandro; LAUXEN, Ademar Antonio. As possibilidades para a contextualização no ensino e aprendizagem de ciências da natureza: uma revisão das publicações em revistas da área de ensino. **Debates em Ensino de Química**, v. 9, n. 1, p. 102-117, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 38, de 12 de dezembro de 2007^a. Dispõe sobre O Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID para instituições Federais de ensino superior – IFES. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRASIL. Portaria. 83, 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ministério da Educação/Fundação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Diário Oficial Da União**. Edição: 79, Seção: 1 45 páginas, Publicado em: 28/04/2022.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resoluções do Conama**: Resoluções vigentes publicadas entre setembro de 1984 e janeiro de 2012. MMA, Brasília, 2012.

DE SOUZA, Michelle Julia de; VALLIN, Celso; NASCIMENTO JÚNIOR, Antônio Fernandes. O desenvolvimento de estratégias pedagógicas para o ensino dos biomas brasileiros em atividades do estágio supervisionado da licenciatura em Biologia a partir de experiências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. **Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 14, n. 4, p. 96–109, 2018.

GRANDE, Thallita Oliveira de. **Desmatamentos no Cerrado na última década**: perda de hábitat, de conectividade e estagnação socioeconômica. 2019. 153 f., il. Tese (Doutoramento em Ecologia) – Instituto de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF.

MARQUES, Welington Ribeiro Aquino; RIOS, Diego Lisboa; ALVES, Kerley dos Santos. A percepção ambiental na aplicação da educação ambiental em escolas. **Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 527-545, 2022.

ROSA, Antônio Vítor. V.; SORRENTINO, Marcos.; RAYMUNDO, Maria. Henriqueta. **Dossiê sobre o desmonte das políticas públicas de educação ambiental na gestão do governo federal (2019/2022)**. Brasília: EAResiste, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/announcement/view/260> Acesso em: 1 jun. 2025.

SANTOS, José Maria Ferreira Fontes; ARRUDA, Maria de Fátima; UCHÔA-FILHO, Isabel Cristina de Albuquerque; MORAES, Manoel Odorico de; BASTOS, Maria do Socorro Rocha. Natural regeneration of the herbaceous community in a semiarid region in Northeastern Brazil. **Environmental Monitoring and Assessment**, v. 185, p. 8287-8302, 2013.

SOUZA, Marcelo Henrique da Silva; SHIMIZU, Kemilli Melo; SILVA, Gabriela Vitória Leite da; ANDRADE, Leila Nalis Paiva da Silva. AS Consequências das Ações Antrópicas no Cerrado Matogrossense. III Semana Integrada do Cerrado: 20 Anos do Dia Nacional do Cerrado. **Anais...**, Universidade Federal de Goiás, Editora UFG, 2023.